



Comissão de Assuntos Europeus

**RELATÓRIO DE PARTICIPAÇÃO DA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA NA REUNIÃO
INTERPARLAMENTAR DA COMISSÃO DOS ASSUNTOS CONSTITUCIONAIS (AFCO)
DO PARLAMENTO EUROPEU (PE) SOBRE «PRIMEIROS RESULTADOS DA
CONFERÊNCIA SOBRE O FUTURO DA EUROPA (CoFE)»**

17 de maio

(Videoconferência)

Delegação:

- Deputado Luís Capoulas Santos (PS) – Presidente da Comissão de Assuntos Europeus
- Deputada Rosário Gambôa (PS) – Membro da Comissão de Assuntos Europeus
- Deputada Isabel Meirelles (PSD) – Membro da Comissão de Assuntos Europeus
- Deputado Paulo Moniz (PSD) – Membro da Comissão de Assuntos Europeus

A assessoria foi prestada por Catarina Ribeiro Lopes, Representante da Assembleia da República junto das instituições da União Europeia e por Gonçalo Sousa Pereira da Comissão dos Assuntos Europeus.

Da [agenda](#) da reunião, constavam os seguintes pontos:

08h10 – 08h50 Declarações introdutórias

Antonio Tajani, Presidente da Comissão dos Assuntos Constitucionais do Parlamento Europeu (PE), deu as boas-vindas aos convidados e Deputados presentes, destacando a presença da Vice-Presidente da Comissão Europeia, Dubravka Šuica e do Copresidente da CoFE, Deputado ao Parlamento Europeu Guy Verhofstadt, tendo ainda prestado algumas informações técnicas sobre a reunião. Referiu que esta reunião tinha como propósito realizar uma primeira impressão sobre os resultados da CoFE, salientando que tinham sido apresentadas 49 propostas às



Comissão de Assuntos Europeus

instituições europeias. Mencionou que o Parlamento Europeu tinha adotado, a 4 maio, uma resolução solicitando que fosse convocada uma Convenção para a revisão dos Tratados europeus, de modo a assegurar um seguimento adequado dos resultados da CoFE. Acrescentou, neste âmbito, que a AFÇO estava a preparar uma contra proposta para alteração dos Tratados que devia ser apresentada durante a sessão plenária do mês de junho, tendo sublinhado, por fim, a importância de promover o diálogo entre os Parlamentos nacionais e o Parlamento Europeu, que se intensificou durante a CoFE e que reforçava a democracia na União Europeia.

Guy Verhofstadt, Copresidente do Conselho Executivo da Conferência sobre o Futuro da Europa, agradeceu a organização da reunião, realçando, quanto aos resultados da CoFE, que tinha sido apresentado o relatório final aos presidentes das instituições europeias, após apresentadas mais de 17 mil ideias, 6 mil eventos organizados por toda a Europa, para além dos inúmeros painéis cidadãos nacionais e dos quatro painéis cidadãos europeus, com 200 cidadãos cada um. Acrescentou que, na última sessão plenária da CoFE, foram apresentadas 178 recomendações, baseadas no trabalho desenvolvido pelos Grupos de Trabalho criados para esse efeito, tendo a sido adotadas 49 propostas e 326 medidas para alcançar essas propostas. Neste contexto, destacou quatro grandes linhas de reforma destas conclusões: 1) a UE tinha de agir de forma mais decisiva e ver reforçadas as suas competências em áreas como a energia, a defesa, a saúde, nas políticas sociais e fiscais; 2) a reforma do processo de tomada de decisão tinha de ser concretizada, realçando que as propostas apresentadas pelos cidadãos remetiam para o fim da unanimidade e do direito de veto, destacando ainda as propostas que recomendavam que o Parlamento Europeu tivesse iniciativa legislativa; 3) uma maior responsabilidade da UE, nomeadamente nas políticas e nos valores da União, no cumprimento pelo Estado de Direito e no incentivo de uma melhor responsabilidade democrática e de uma maior participação dos cidadãos entre atos eleitorais; 4) mais democracia participativa, avançando que no meio de cada mandato de 5 anos, deveria existir um exercício idêntico ao da CoFE, com matérias específicas, como nos Estados Unidos da América, para uma avaliação do mandato. Realçou, ainda, a necessidade de se fazer um acompanhamento da implementação das conclusões da CoFE, sugerindo que a AFÇO ficasse com essa responsabilidade. Por fim, referiu que o Parlamento Europeu na sua resolução de maio, instava a criação de uma Convenção para alteração dos Tratados, tendo apelado aos



Comissão de Assuntos Europeus

Parlamentos nacionais os seus contributos para a concretização das conclusões da CoFE.

Dubravka Šuica, Vice-Presidente da Comissão Europeia responsável pela pasta da Democracia e Demografia e Copresidente do Conselho Executivo da Conferência sobre o Futuro da Europa, agradeceu aos Parlamentos nacionais e ao Parlamento Europeu a dedicação e empenho nesta Conferência, referindo que após o último ano, acreditava que este contributo reforçava a democracia representativa. Referiu o orgulho no alcance das 49 propostas, evidenciando que a CoFE estabelecia o futuro da Europa e que a democracia europeia jamais seria a mesma após este exercício. Salientou que era importante as pessoas participarem no processo de tomada de decisão, onde cada um teria uma palavra a dizer, acrescentando que se pretendia aumentar a confiança dos cidadãos nas políticas europeias. Destacou que, atualmente, estavam na fase de acompanhamento e de eco, sendo relevante a manutenção do contato com os cidadãos, anunciando que em novembro a Comissão iria organizar um encontro com os cidadãos para se fazer um ponto de situação e seguimento das medidas propostas. Salientou que havia propostas que a Comissão Europeia já podia avançar como na área da saúde, afirmando que não havia uma solução única, mas diferentes caminhos que poderiam ser explorados. Concluiu referindo que o papel dos Parlamentos nacionais era essencial na ligação entre a esfera nacional e europeia, devendo estes ter em consideração as conclusões da CoFE e aumentar a integração na UE, inspirando, nesse processo, os vários níveis de governação, nomeadamente, os locais e regionais.

08h50 - 09h00 Apresentações

Jitka Seitlová, Vice-Presidente do Senado checo, referiu que a plataforma digital, os painéis cidadãos e os grupos de trabalho da CoFE foram muito positivos, tendo superado várias incertezas iniciais. Referiu que no próximo semestre seriam trabalhadas as propostas apresentadas pela Presidência checa, acrescentando que, a



Comissão de Assuntos Europeus

situação atual de guerra da Ucrânia, teve um grande impacto nos resultados da Conferência, nomeadamente, com uma maior procura de integração na UE, de uma União mais próspera e mais justa e com melhor condições de vida para os cidadãos. Concluiu que era necessário estabelecer um debate sobre o direito primário e alcançar um maior consenso de modo a evitar populismos, realçando que se estava perante um instrumento para reforçar a confiança dos cidadãos na UE.

François Rapin, Presidente da Comissão de Assuntos Europeus do Senado francês, destacou que a CoFE tinha debatido o futuro da Europa com profundidade, tendo sido adotado um relatório final com 49 propostas. Referiu que este tinha sido um exercício inédito de escuta dos cidadãos europeus, devendo a UE orientar-se para os eleitos nacionais, que se encontravam mais próximos dos cidadãos. Realçou que os membros dos Parlamentos nacionais que participaram nos Grupos de trabalho e na plenária da CoFE tiveram debates muito vivos e importantes, acrescentando a pertinência de se ouvir todas as vozes, que, na sua opinião, tinha enriquecido a Conferência. Concluiu referindo que o Parlamento Europeu tinha adotado uma resolução para se concretizar uma revisão aos Tratados, destacando que era importante que os Parlamentos nacionais tivessem uma intervenção nessa fase, principalmente através da COSAC.

09h00 - 10h40 Debate com membros dos Parlamentos nacionais e Membros do Parlamento Europeu

Intervieram na troca de pontos de vista, Deputados dos Parlamentos nacionais e do Parlamento Europeu, que focaram na importância do compromisso alcançado entre as várias componentes da CoFE para a apresentação das propostas finais, na necessidade de alteração dos Tratados europeus para se implementar as recomendações dos cidadãos, apesar de não ter havido consenso sobre esta matéria, na relevância de se concretizar, politicamente, os contributos dos cidadãos de modo a mantê-los motivados nas matérias europeias e na alteração do processo de tomada de decisão,



Comissão de Assuntos Europeus

nomeadamente, no Conselho, para maioria devendo a unanimidade ser aplicada apenas em casos concretos.

Participou, por parte da delegação da Assembleia da República (AR), o Senhor Presidente da Comissão de Assuntos Europeus, Deputado **Luís Capoulas Santos (PS)**, que destacou que a concretização das propostas adotadas pela CoFE seria um desafio difícil. Referiu que o Parlamento português iria discutir a forma de acompanhamento dos resultados desta Conferência, acrescentando estarem cientes que havia propostas consensuais e outras mais controversas. Concluiu reiterando a disponibilidade da Assembleia da República para se construir uma Europa que se pretende, salientando que a guerra na Ucrânia era um estímulo para uma maior integração.

Participou, igualmente, por parte da delegação da AR, o Senhor Deputado **Paulo Moniz (PSD)**, que enfatizou o facto de a Conferência sobre o Futuro da Europa ter trazido uma responsabilidade acrescida aos Parlamentares. Referiu que a Europa e o modo como se assumia, em termos de valores e do Estado direito, sofria um ataque silencioso, mas poderoso, através do digital, com o roubo de dados, sem que ninguém se apercebesse. Realçou que a Europa tinha de ver o digital como um vetor social, concluindo que não se podia focar somente na revisão das fronteiras, sem focar no digital.

10h40 - 11h00 Observações finais

Guy Verhofstadt, Copresidente do Conselho Executivo da Conferência sobre o Futuro da Europa, referiu que a maior parte das intervenções dos Deputados apoiavam as conclusões da CoFE, e que os Parlamentos nacionais eram da opinião de que era necessário implementá-las. Realçou que tinham sido feitos alguns comentários



Comissão de Assuntos Europeus

sobre a unanimidade no processo de tomada de decisão, aditando que considerava que a unanimidade não era viável uma vez que a UE tinha decisões cruciais a adotar, nomeadamente, no contexto de guerra na Ucrânia e que estava a ser um obstáculo na tomada de decisões no seio europeu. Concluiu referindo que havia alguns Parlamentos nacionais apoiavam a alteração dos Tratados.

Dubravka Šuica, Vice-Presidente da Comissão Europeia responsável pela pasta da Democracia e Demografia e Copresidente do Conselho Executivo da Conferência sobre o Futuro da Europa, referiu a boa troca de impressões entre os Parlamentos nacionais e o Parlamento Europeu, tendo destacado a importância de se ouvir as regiões e as entidades locais e nacionais. Referiu que havia temas onde não havia acordo, mas não se podia desiludir os cidadãos, pelo que ter-se-ia de encontrar soluções. Realçou que se tinha debatido muito a alteração dos Tratados europeus, referindo que era necessário analisar as possibilidades já existentes. Da parte da Comissão Europeia, referiu que estaria do lado daqueles que pretendiam transformar a UE, acrescentando que estas ações deveriam ser realizadas pelas três instituições, através do consenso. Salientou que as áreas como a saúde, a energia e a defesa eram temas que tinham sido muito focadas e que era necessário melhorar o trabalho democrático, nomeadamente, para se criar ecossistemas com uma maior democracia. Referiu também que os parlamentares representavam os cidadãos e que estes tinham veiculado mensagens importantes, sendo agora necessário dar uma resposta a todas essas questões. Concluiu destacando a agressão por parte da Rússia à Ucrânia, afirmando que não se podia assumir que a democracia era um facto consumado, pelo que a cooperação entre os Estados deveria continuar.

A reunião foi concluída por **Antonio Tajani, Presidente da Comissão dos Assuntos Constitucionais do Parlamento Europeu (PE)**, que agradeceu a participação de todos.

Em hiperligação:

- [Programa da reunião](#)
- [Lista de Participantes](#)



Comissão de Assuntos Europeus

Assembleia da República, 17 de outubro de 2022.

A delegação,

Deputado Luís Capoulas Santos (PS)

Deputada Rosário Gambôa (PS)

Deputada Isabel Meirelles (PSD)

Deputado Paulo Moniz (PSD)